



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

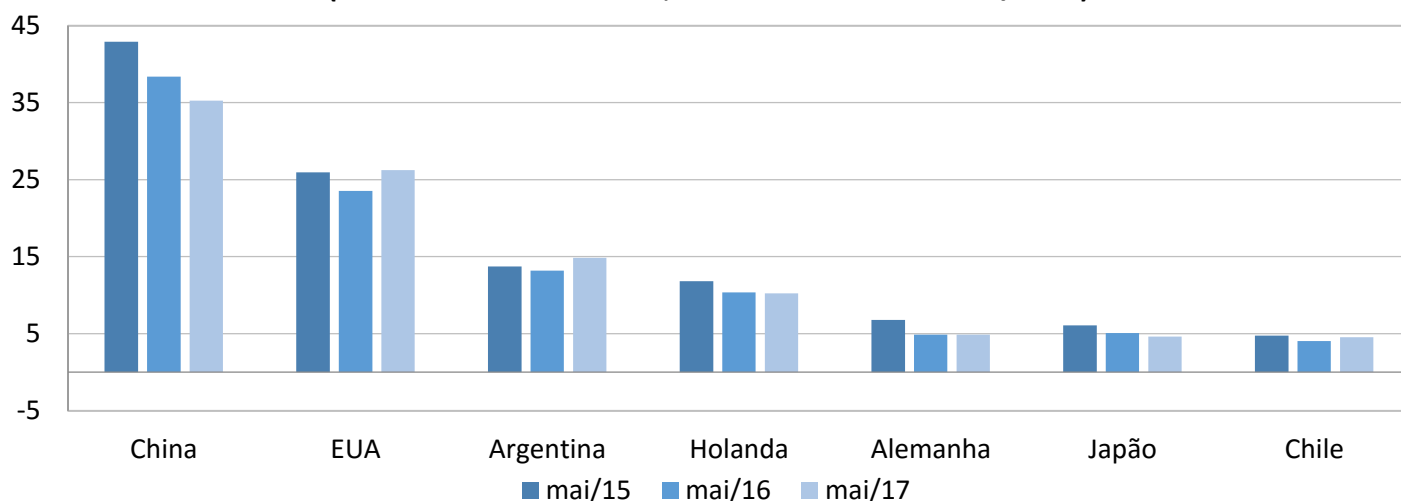
O Boletim de Comércio Exterior de Jul./2017 traz informações dos principais destinos dos itens exportados por Brasil, estado de São Paulo, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), Ribeirão Preto, Sertãozinho, Araraquara e Campinas. Os dados apresentados são os valores, em dólares de Maio/2017, acumulados em 12 meses, para os períodos compreendidos entre Jun./2014 a Maio/2015, Jun./2015 a Maio/2016 e Jun./2016 a Maio/2017. Os valores foram ajustados pelo índice de preços ao consumidor americano (CPI).

Na Figura 1 apresentam-se os principais destinos das exportações brasileiras. Ao analisarmos, podemos ver que ocorre uma queda nos valores exportados para a China. Entretanto,

apesar da queda de 7,9%, quando o período dos últimos 12 meses é comparado com os 12 meses encerrados em Maio/2015, o país continua sendo o principal destino dos produtos nacionais, com cerca de 10 bilhões de dólares a frente do segundo colocado, os Estados Unidos. A queda do valor das exportações para a China é fruto da diminuição do valor exportado de soja, minérios de ferro e óleos brutos de petróleo, principais itens exportados pelo Brasil para a China.

A Argentina foi, dentre os sete países destacados na Figura 1, o que registrou o maior aumento percentual do valor de itens brasileiros importados quando comparado ao mesmo período do ano anterior – o aumento foi de 12,4%.

Figura 1 – Destino das exportações do Brasil (acumulado em 12 meses, em bilhões US\$ de Maio/2017)



Fonte: AliceWeb. Deflator: CPI.

Os dados referentes às exportações de São Paulo são mostrados na Figura 2. Nela, nota-se que o principal destino das exportações paulistas são os Estados Unidos, que no período Jun./2016 a Maio/2017 importou cerca de 8 bilhões em mercadorias do estado, apresentando crescimento de

2,9% em comparação com o período de 12 meses encerrado em Maio/2016.

Entre os países destacados, a China (segunda posição) apresenta o aumento mais expressivo no período analisado, quando comparado o acumulado dos 12 meses até Maio/2017: a variação percentual foi de 73,6%. Já a Holanda, que ocupa a



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

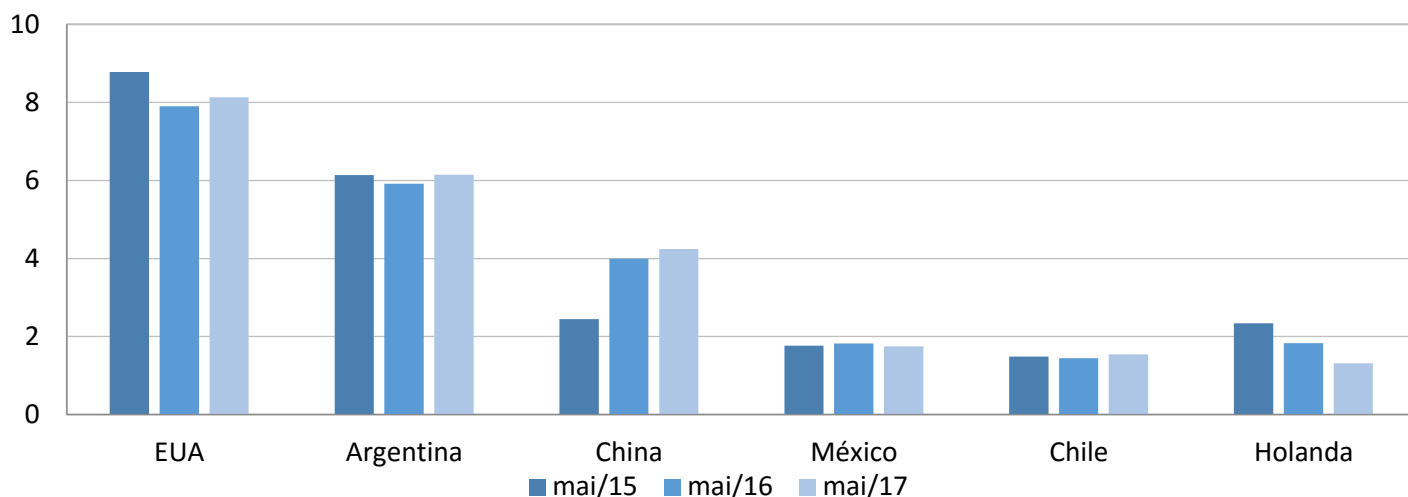
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

sexta posição na lista de principais destinos, registrou a maior queda entre os países destacados: de

44%.

Figura 2 – Destino das exportações do estado de São Paulo (acumulado em 12 meses, em bilhões US\$ de Maio/2017)



Fonte: AliceWeb. Deflator:CPI

A Figura 3 exibe os principais destinos das exportações da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP). Verifica-se que a China continua sendo o principal destino de suas exportações.

Além da China, cabe destacar o aumento do valor exportado para Nigéria e para Argélia (segundo e quarto principais destinos): registrou-se crescimento de 414,53% e de 247,12% respectivamente,

nos valores das exportações para estes países na comparação entre os doze meses até Maio/2017 e os doze meses até Maio/2015.

Estados Unidos, dentre os países listados na Figura 3, foi o único país cujo valor das exportações apresentou queda no período mais recente em relação aos períodos anteriores.

Figura 3 – Destino das exportações da Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) (acumulado em 12 meses, em milhões US\$ de Maio/2017)

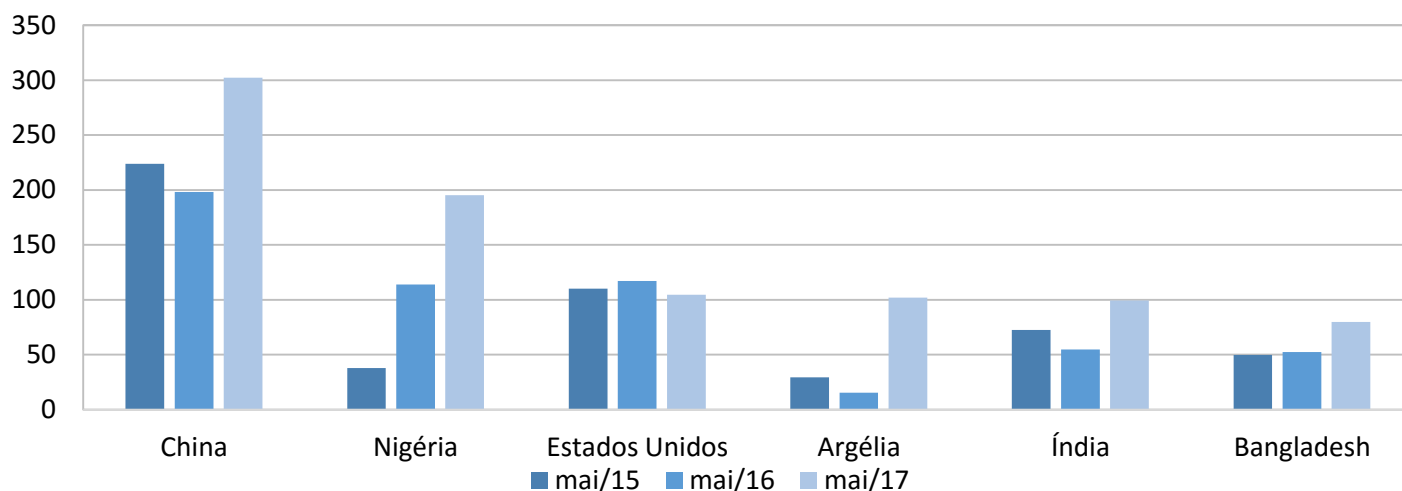


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Leonardo Veras



Fonte: AliceWeb. Deflator:CPI

Os principais destinos das exportações de Ribeirão Preto podem ser vistos na Figura 4. Nota-se, de início, que os valores exportados para os seis países destacados cresceram na comparação entre o acumulado em 12 meses de Maio/2016 e de Maio/2017.

Destacam-se as variações percentuais da Malásia, da China e do Chile entre Maio/2015 e Maio/2017: 5650%, 492% e 233%, respectivamente. O aumento das exportações para a Malásia decorreu, em grande medida, do aumento das exportações de minérios de estanho e seus concentra-

dos. Esse aumento foi fruto, em grande parte, do aumento da quantidade exportada do minério de estanho e, em menor grau, do aumento do preço do item no mercado internacional.

O aumento das exportações para a China é resultado da soja, algo explicado tanto pelo aumento do seu preço no mercado internacional quanto pela quantidade exportada (mais que dobrou). O aumento das exportações para o Chile, por sua vez, é explicado, principalmente, pelo aumento da quantidade exportada de itens destinados à alimentação animal.

Figura 4 – Destino das exportações de Ribeirão Preto (acumulado em 12 meses, em milhões US\$ de Maio/2017)

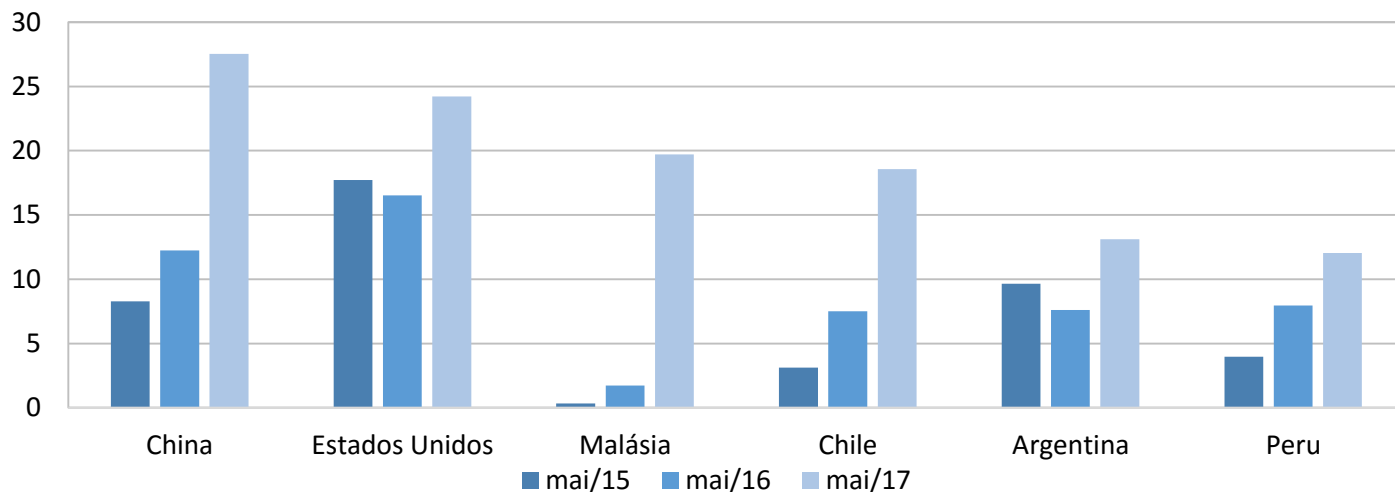


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Leonardo Veras



Fonte: AliceWeb. Deflator:CPI

Na Figura 5 estão os principais destinos das exportações de Sertãozinho. Neste, a China lidera como o principal destino das exportações, com ampla margem sobre os demais países. Enquanto o país importou 232 milhões de dólares no acumulado em 12 meses de Maio/2017, o segundo destino, a Índia, importou 71 milhões de dólares.

O aumento das exportações de Sertãozinho para a China nos últimos 12 meses em relação aos

12 meses imediatamente anteriores é explicado pela grande variação do valor exportado de soja, que mais que quadruplicou.

Os outros principais destinos dos itens exportados por Sertãozinho possuem valores muito próximos. Vale destacar o ganho de participação da Índia e da Argélia nas exportações do município.



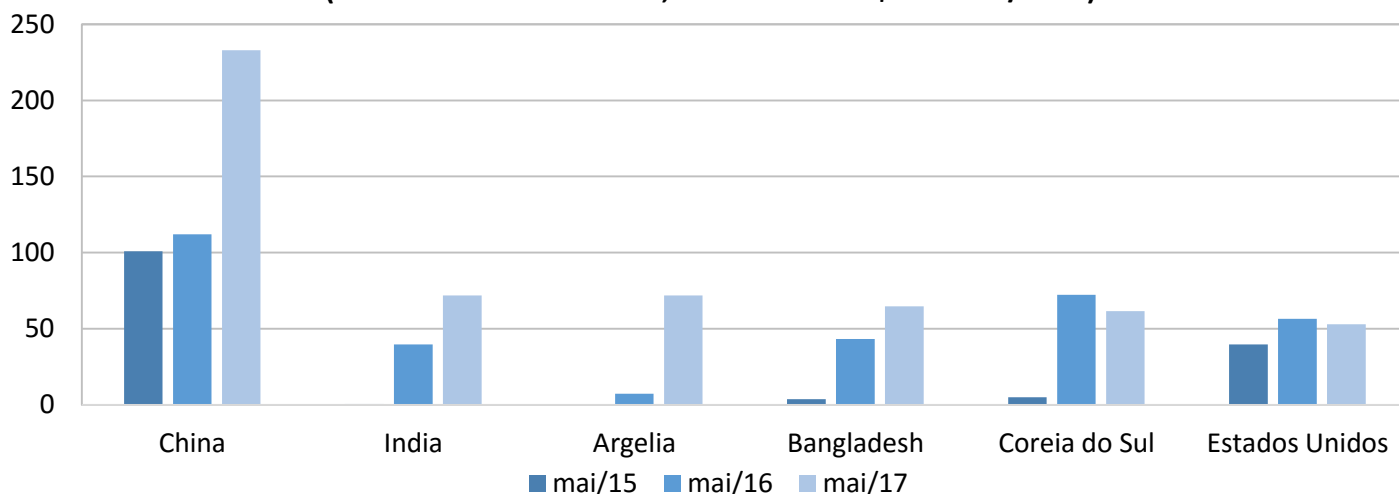
Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

**Figura 5 – Destino das exportações de Sertãozinho
(acumulado em 12 meses, em milhões US\$ de Maio/2017)**



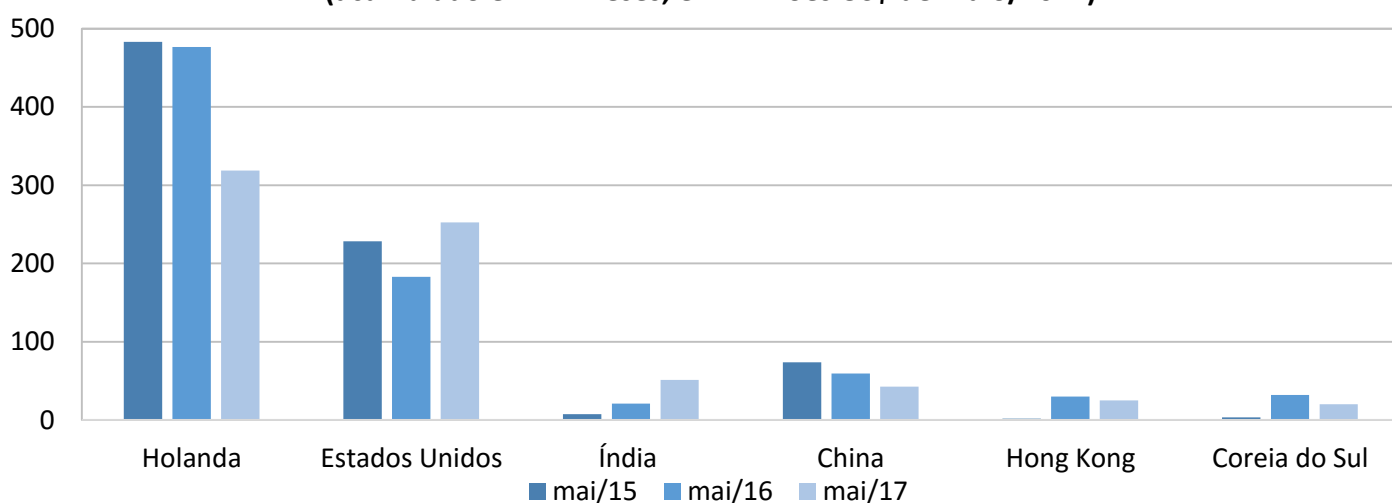
Fonte: AliceWeb. Deflator:CPI

Os principais destinos das exportações do município de Araraquara são apresentados na Figura 6. O principal destino das exportações de Araraquara é ocupado pela Holanda, que apesar de ter importado 30% a menos em termos de valor em relação ao período anterior, ainda contribuiu com

316 milhões de dólares no acumulado em 12 meses finalizados em Maio/2017.

Esta queda nas exportações de Araraquara para a Holanda está diretamente associada à queda do valor exportado de sumos de frutas, principal item da pauta exportadora do município.

**Figura 6 – Destino das exportações de Araraquara
(acumulado em 12 meses, em milhões US\$ de Maio/2017)**



Fonte: Aliceweb. Deflator:CPI



Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Gilberto Boaretto e Leonardo Veras

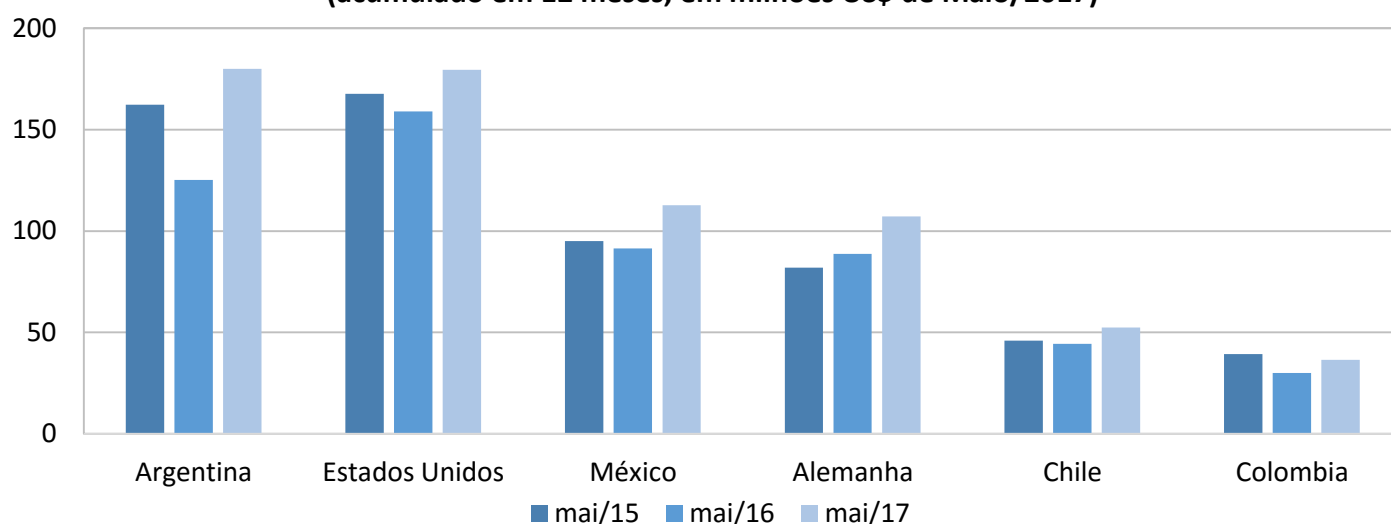
Encerrando este boletim, a Figura 7 expõe os principais destinos e os valores das exportações de Campinas. Argentina e Estados Unidos foram os principais destinos dos produtos do município, no acumulado em 12 meses até Maio/2017.

Cabe ressaltar que os volumes de importações de México e Alemanha passaram de 95 e 81 milhões de dólares, no acumulado em 12 meses de Maio/2015, para 113 e 107 milhões, em Maio/2017, respectivamente. Completam a lista de

principais destinos Chile e Colômbia, com 52,5 e 36,5 milhões de dólares importados no acumulado em 12 meses de Maio/2017.

A diferença nos países destino, com maior importância de países como Argentina, México e Estados Unidos está relacionada à força da indústria de transformação em Campinas, sendo que estes são importantes mercados de produtos manufaturados brasileiros.

**Figura 7 – Destino das exportações de Campinas
(acumulado em 12 meses, em milhões US\$ de Maio/2017)**



Fonte: Aliceweb. Deflator:CPI